



CEMIG

Geração e Transmissão S.A.

Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig

CNPJ 06.981.176/0001-58



EARNINGS RELEASE

3° TRI 2006



— Lucro do Período

A Cemig Geração e Transmissão apresentou, no período de janeiro a setembro de 2006, um lucro líquido de R\$488 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$513 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 5,0%.

No exercício de 2006 ocorreu um aumento de 48,7% nos custos e despesas operacionais em função do aumento dos custos regulatórios e do aumento nas despesas com pessoal, em função da provisão para indenização aos empregados pelos anuênios futuros, adquiridos pela CEMIG, no montante de R\$42 milhões.

Em contrapartida, no resultado do 2º trimestre de 2006, ocorreu a reversão da despesa com RGR, retroativa a 2004, no montante de R\$38 milhões em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o LAJIDA da Companhia, ajustado pelos itens não recorrentes, apresentou um aumento de 2,2%.

— LAJIDA

LAJIDA (R\$ mil)	Até Set/2006	Até Set/2005	Var %
Lucro Líquido	487.590	513.065	(4,97)
+ Provisão IR,C.Social e IR diferido	166.745	193.447	(13,80)
+ Resultado não Operacional	1.186	4.395	(73,01)
+ Resultado Financeiro	368.546	282.110	30,64
- Juros s/ Capital Próprio	(159.515)	(137.000)	16,43
+ Amortização e Depreciação	145.551	136.335	6,76
= LAJIDA	1.010.103	992.352	1,79
Itens não recorrentes:			
+ Anuênio	41.660	-	-
- Reversão da provisão da RGR	(37.712)	-	-
= LAJIDA AJUSTADO	1.014.051	992.352	2,19

— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$1.724 milhões em comparação a R\$1.547 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 11,5%. Esta variação decorre principalmente do aumento de 9,7% da quantidade de energia vendida a consumidores finais e do aumento de 36,8% na quantidade de suprimento a outras concessionárias.

Receita com suprimento

A receita com suprimento referente à energia vendida a outras concessionárias foi de R\$560 milhões no período de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$376 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 48,9%. Este aumento decorre basicamente da venda de energia a outras distribuidoras em 2006, em decorrência do leilão de energia ocorrido no ano anterior.

— Receita de uso da rede

A receita de uso da rede no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$437 milhões comparados a R\$285 milhões de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 53,2%. Esta receita refere-se aos encargos cobrados pela Cemig Geração e Transmissão, dos agentes conectados à rede básica. A variação desta rubrica decorre basicamente do reajuste médio de 18% na receita anual da transmissora em 2005 e dos aumentos dos encargos referentes a CCC, CDE e PROINFA, cobrados dos consumidores livres.

— Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$901 milhões comparados a R\$606 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 48,7%. Este resultado decorre principalmente da variação de custos com pessoal, conta de consumo de combustível, conta de desenvolvimento energético e encargos de uso da rede.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$194 milhões comparados a R\$128 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 51,8%. Este resultado decorre principalmente do reajuste salarial de 7,6% em novembro de 2005 e da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, feita em junho de 2006, no montante de R\$42 milhões. Também contribuiu para o aumento desta despesa, o crescimento do número de empregados que passou de 2.118 em setembro de 2005 para 2.255 em setembro de 2006.

Depreciação/ Amortização Financeira

A despesa com depreciação e amortização apresentou variação de 6,8% na comparação entre os períodos, R\$146 milhões de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$136 milhões de janeiro a setembro de 2005. Esta variação decorre principalmente da entrada em operação da Usina de Aimorés em 2006, com o cálculo da depreciação, ocorrido no 3º trimestre de 2006 e retroativo a janeiro do ano mencionado.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$25,6 milhões comparados a R\$26,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 1,8%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Geração e Transmissão, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos em relação às obrigações.

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A despesa com CCC no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$50 milhões comparados a R\$22 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 131%. Refere-se ao repasse à Eletrobrás, dos encargos cobrados dos consumidores conectados à rede básica. O aumento desta despesa decorre substancialmente do aumento do número de consumidores e também da cobrança retroativa de alguns consumidores após homologação dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST pelo Operador Nacional do Sistema -ONS. Esta despesa é repassada à Cemig Geração e Transmissão através da receita com uso da rede.

Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$170 milhões comparados a R\$84 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 104%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. O aumento na despesa deve-se principalmente aos reajustes médios de 10% na tarifa de transmissão - TUST e 12% na tarifa de distribuição - TUSD, em 2006, e às novas usinas que passaram a pagar esses encargos, Irapé, Aimorés e Capim Branco I.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$32 milhões comparados a R\$12,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2005. Esta despesa refere-se ao repasse à Eletrobrás, pelas concessionárias de transmissão de energia elétrica, dos encargos cobrados dos consumidores conectados à rede básica, definidos pelo ONS. O aumento desta despesa deve-se ao aumento do número de consumidores e cobrança retroativa, conforme mencionado anteriormente, no item “CCC”.

Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento

Os gastos com Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$15,3 milhões comparados a R\$4,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 216%. Este aumento decorre, principalmente, dos novos critérios adotados a partir de 2006 para reconhecimento dessas despesas. A partir deste exercício, a Companhia provisiona 1,0% de sua receita líquida para aplicação em programas de eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento.

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA

O PROINFA, instituído pelo Decreto nº 5.025 de 30 de março de 2004, tem como objetivo aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de Produtores Independentes Autônomos, concebidos com base em fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Interligado Nacional.

Os valores são recolhidos pelas concessionárias de transmissão e de distribuição à ELETROBRÁS, administradora da Conta PROINFA, de acordo com cálculos efetuados pela mesma.

A Cemig Geração e Transmissão registrou no período de janeiro a setembro de 2006, uma despesa com PROINFA no montante R\$3,8 milhões. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Outras Despesas Líquidas (Recuperação de Despesas)

As outras despesas líquidas (recuperação de despesas) no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$46,9 milhões comparados a R\$36,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 27,5%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento do consumo de insumos para produção de energia elétrica na usina de Igarapé.

— Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro apresentou um aumento de 30,6% entre os períodos comparados (despesa financeira líquida de R\$369 milhões em 2006 e despesa financeira líquida de R\$282 milhões em 2005). Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- Aumento da receita de aplicação financeira em função de maior volume de recursos aplicados (R\$63 milhões no período de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$15 milhões no mesmo período de 2005).
- Aumento de 25,1% nos encargos com empréstimos e financiamentos em função dos critérios de rolagem da dívida da Companhia, com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional, a partir do segundo semestre de 2005.
- Despesa com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico no período de janeiro a setembro de 2006 no montante de R\$8,7 milhões comparados a R\$23 milhões em 2005. O maior valor contabilizado em 2005 decorre da atualização pelo IGP-M, retroativo a julho de 2003, dos valores provisionados referentes à obrigação junto a CCEE/MAE.
- Receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico no período de janeiro a setembro de 2006 no montante de R\$64 milhões comparados a R\$113 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 43,5%. Esta redução deve-se principalmente à redução do valor dos ativos em decorrência dos recebimentos da RTE dos agentes distribuidores em 2006 e à menor variação do índice de atualização dos ativos em 2006 (SELIC).
- Ganhos líquidos com variações cambiais no período de janeiro a setembro de 2006, no montante de R\$13 milhões em comparação a ganhos líquidos de R\$63 milhões no período de janeiro a setembro de 2005, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A redução nos ganhos

decorre dos critérios de rolagem da dívida com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional e da variação do dólar. O real apresentou uma valorização de 7,1% frente ao dólar norte-americano no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a uma valorização de 16,3% no mesmo período de 2005.

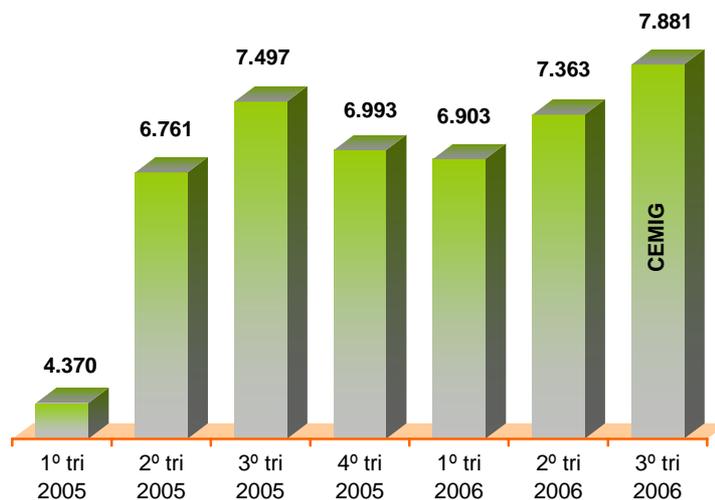
- Perda líquida com instrumentos derivativos utilizados em operações de hedge, no período de janeiro a setembro de 2006, no montante de R\$15 milhões comparada a uma perda líquida de R\$69 milhões no período de janeiro a setembro de 2005. Esta variação deve-se à variação do real frente ao dólar norte-americano, mencionada no item anterior.
- A Companhia registrou, como despesa financeira, a destinação dos juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos do exercício de 2006, no montante de R\$160 milhões (R\$137 milhões em 2005).

— Imposto de Renda e Contribuição Social

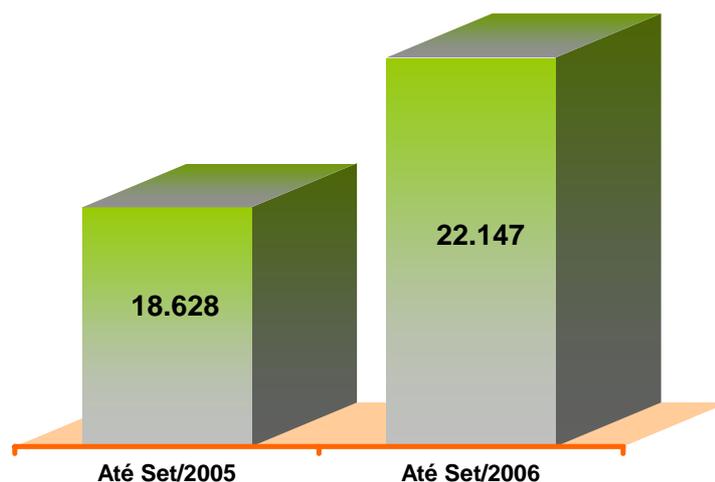
A Cemig Geração e Transmissão apurou, no período de janeiro a setembro de 2006, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$167 milhões em relação ao lucro de R\$495 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 33,7%. No período de janeiro a setembro de 2005, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$193 milhões em relação ao lucro de R\$570 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 34%.

Gráficos 1 e 2 :VENDAS (GWh) - CEMIG Geração e Transmissão

Evolução Trimestral



Acumulado até Set/2006



Quadro I

Mercado por Classe de Consumo

Cemig GT

Vendas até Set/2006	GWh
Consumidores Livres	13.518
Suprimento	8.629
- Suprimento Grupo Cemig	763
- Suprimento Contrato Bilateral	7.866
Total	22.147

Quadro II

Demonstração do Resultado
Valores em mil de Reais

	Até Set/2006	Até Set/2005
Receita Líquida	1.765	1.462
Despesas Operacionais	(901)	(606)
Resultado Operacional	864	856
LAJIDA	1.010	991
Margem LAJIDA	57,2%	67,8%
Resultado Financeiro	(368)	(282)
Resultado não Operacional	(1)	(4)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(167)	(194)
Reversão JSCP	160	137
Lucro Líquido	488	513
Margem Líquida	27,6%	35,1%

Quadro III

Receitas Operacionais Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Vendas a Consumidores Finais	1.075	384	1.105	388	1.489
Suprimento	649	276	442	163	597
Receita de Uso da Rede de Transmissão	437	151	285	107	396
Outras	8	3	7	2	11
Subtotal	2.169	814	1.839	660	2.493
Deduções	(404)	(163)	(377)	(126)	(529)
Receita Líquida	1.765	651	1.462	534	1.964

Quadro IV

Despesas Operacionais - Valores em milhões de Reais

	Até Set/2006	3º Tri 2006	Até Set/2005	3º Tri 2005	2005
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	207	57	141	46	235
Depreciação e Amortização	146	56	136	45	181
Conta de Consumo de Combustível - CCC	50	19	22	7	29
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	32	12	13	5	17
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	171	63	84	31	157
Serviços de Terceiros	61	26	47	20	78
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	26	9	26	9	35
Materiais	12	4	10	4	17
Royalties	91	32	83	27	109
Provisões Operacionais	3	1	2	1	200
Outras Despesas	102	38	42	23	95
Total	901	317	606	218	1.153